

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de S. Paulo Class.: Amazônia/Fronteiras
Data 15/08/93 Pg.: 130

AMAZÔNIA**Mestrinho quer
criar garimpos
nas fronteiras****EFRÉM RIBEIRO**

Da Agência Folha, em Manaus

O governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho (PMDB), 64, disse ontem que está reivindicando do governo federal a criação de áreas de garimpagem disciplinadas nas regiões fronteiriças da Amazônia. Segundo ele, os garimpeiros podem trabalhar e garantir a presença humana na fronteira evitando o risco de invasão por países estrangeiros.

Mestrinho disse que encaminhou relatório ao Ministério da Justiça sobre a invasão de garimpeiros, retirados das regiões do Parque Nacional do Pico da Neblina e Alto Rio Negro do Amazonas pela Polícia Federal e Ibama, às cidades de Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos (AM). "Os prefeitos das duas cidades comunicaram ao governo do Estado a impossibilidade de enfrentar levadas de garimpeiros porque os municípios estão sujeitos à violência. É uma quantidade fantástica de garimpeiros que chegam com fome e sem trabalho", disse ele.

O secretário-geral da Cooperativa dos Garimpeiros do Amazonas, Gemário Leitão Sena, diz que mais de mil garimpeiros foram retirados do rio Negro e foram para as cidades "para sobreviver". A polícia de Barcelos diz que com a chegada dos garimpeiros são frequentes as brigas e registro de violência na cidade. Mestrinho disse que o Ministério da Justiça tem de resolver o problema por ter expulsado os garimpeiros das áreas de extração de ouro. "Quem pariu Mateus que o embale", afirmou.

O embaixador da França no Brasil, Michel Léveque, se reuniu ontem em Manaus com o governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho. O governador disse que eles discutiram a questão da Amazônia. Léveque afirmou que quem deve decidir sobre a região são os próprios habitantes da Amazônia. Segundo ele, seu país não defende a internacionalização da Amazônia.

Thaumaturgo

O ex-chefe do Estado-Maior do CMA (Comando Militar da Amazônia), general Thaumaturgo Sotero Vaz, que há dois anos fez declarações sobre a suposta internacionalização da Amazônia, disse ontem que são "ridículas" as informações sobre riscos de uma intervenção de tropas norte-americanas na Amazônia.